

## PREVENÇÃO DE DOENÇAS PROSTÁTICAS NAS POLÍCIAS MILITARES DO BRASIL: enfoque no estado do Rio Grande do Norte

Hilderline Câmara de Oliveira \*  
Rodrigo Bastos Grunewald \*\*

**RESUMO:** O câncer de próstata é uma das patologias mais comuns no envelhecimento dos homens, sendo um tipo de câncer de alta prevalência e mortalidade frequente. Diante dessa realidade, este estudo tem como escopo geral identificar as ações de saúde voltadas para prevenção de doenças prostáticas que estão sendo executadas nos policiais militares da realidade brasileira. Os caminhos metodológicos deste estudo tiveram como base pesquisa documental e bibliográfica com abordagem qualitativa e quantitativa. Os achados da pesquisa evidenciaram que, em tempos de pandemia da Covid-19, as ações de prevenção do câncer de próstata na esfera das polícias militares do Brasil, em especial no estado do Rio Grande do Norte, não aconteceram como era de costume – no mês de novembro – percebemos que as poucas ações desenvolvidas nesse período se deram de forma online com uso das redes sociais e plataformas digitais.

**Palavras-chave:** Câncer, Doenças Prostáticas, Pandemia, Covid-19, Polícia Militar.

DOI: <https://doi.org/10.36776/ribsp.v5i12.161>

Recebido em 5 de julho de 2022.

Aprovado em 02 de agosto de 2022.

\* Universidade Potiguar (UnP). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4810-117X> - CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2137840381302297>

\*\* Polícia Militar do Maranhão (PMMA). CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9018966756525827>

## 1. INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é uma das patologias mais comuns no envelhecimento dos homens, sendo um tipo de câncer de alta prevalência e mortalidade frequente. Além dessa patologia, verifica-se com frequência uma elevada incidência de hiperplasia prostática benigna (HPB). No entanto, percebe-se um diagnóstico tardio da patologia o que dificulta o tratamento e a reabilitação.

No Brasil, como em outros países, o perfil de morbimortalidade por câncer de próstata também tem se alterado nas últimas décadas. Segundo o Instituto Nacional do Câncer – INCA, o número de casos novos estimados para o Brasil em 2005 era de 46.330. Este valor corresponde a um risco estimado de 51 casos novos a cada 100 mil homens, sendo o tipo de câncer mais frequente em todas as regiões do país. O risco estimado é de 69/100.000 no Sul, 63/100.000 no Sudeste, 46/100.000 no Centro-Oeste, 34/100.000 no Nordeste e 20/100.000 no Norte. De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia - SBU, um em cada seis homens com idade acima de 45 anos pode ter a doença sem que nem sequer saiba disso. O aumento nas taxas de incidência pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos, melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e aumento na expectativa de vida do brasileiro. (GOMES, *et al*, 2008, p.236)

O câncer é uma das principais causas de morte na população mundial, sendo considerado um problema de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), acredita-se que no ano de 2030 cerca de 27 milhões de casos incidentes de câncer poderão ser notificados.

Com base na Estatística 2020 do INCA no Brasil, estimam-se 65.840 casos novos de câncer de próstata para cada ano do triênio 2020-2022. Esse valor corresponde a um risco estimado de 62,95 casos novos a cada 100 mil homens. Sem considerar os

tumores de pele não melanoma, o câncer de próstata ocupa a primeira posição no país em todas as Regiões brasileiras, com um risco estimado de 72,35/100 mil na Região Nordeste; de 65,29/100 mil na Região Centro-Oeste; de 63,94/100 mil na Região Sudeste; de 62,00/100 mil na Região Sul; e de 29,39/100 mil na Região Norte. (INCA, 2020)

A prostatectomia radical desencadeia algumas complicações a médio e longo prazo no pós-operatório, tais como incontinência urinária (IU), disfunção erétil e redução da qualidade de vida (QV). A associação de sentimentos de desânimo, depressão e exclusão social, tem sido um fator impactante na qualidade de vida de desse paciente.

Entre o grupo de policiais militares, na ativa ou inativos, percebe-se a necessidade de criar um programa de promoção à saúde, evitando prevenir o desenvolvimento do câncer de próstata e suas consequências clínicas. O grande efetivo masculino da Polícia Militar do RN implica em uma alta incidência de doenças prostáticas dentro da corporação norte-rio-grandense, principalmente inativos de idade mais avançada. Em função disso, o diagnóstico de doença prostática avançada torna-se elevado, o que correspondente aos dados verificados na prática clínica. Sendo assim, a proposta desse estudo é implementar ações de saúde específicas para o diagnóstico e o tratamento precoce das doenças prostáticas. De acordo com uma matéria publicada pelo jornal Extra em 2019, pesquisas científicas mostram que “a negligência com a própria saúde é um dos fatores que faz a expectativa de vida dos homens ser menor do que a das mulheres: 72,2 anos e 79,4 anos, respectivamente<sup>1</sup>.”

Diante dessa realidade, a presente pesquisa tem como pergunta de pesquisa: quais as ações de saúde voltadas para a prevenção de doenças prostáticas estão sendo executadas nas polícias militares da realidade brasileira?

1 Disponível em <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/saiba-quais-sao-as-doencas-que-mais-afetam->

[os-homens-de-acordo-com-faixa-etaria-22885346.html](https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/saiba-quais-sao-as-doencas-que-mais-afetam-os-homens-de-acordo-com-faixa-etaria-22885346.html). Acesso em: 02 mai. 2021.

Nesse contexto, delimitamos como objetivos da pesquisa: identificar as ações de saúde voltadas para a prevenção de doenças prostáticas que estão sendo executadas nas polícias militares da realidade brasileira; verificar as polícias militares do Brasil que estão efetivando ações preventivas de doenças prostáticas para seus policiais; bem como investigar como as ações de prevenção de doenças prostáticas na esfera da polícia militar do país estão sendo executadas.

Cabe ressaltar, que na população de policiais militares, da ativa e inativos, percebe-se a necessidade de criar um programa amplo de promoção à saúde, visando prevenir o diagnóstico tardio de doenças prostáticas e suas complicações, principalmente o câncer de próstata que tem alta morbimortalidade quando avançado, visto que na fase inicial esse tipo de câncer não produz sintomas e, conforme experiência profissional de um dos autores e estudos científicos que 90% dos casos são passíveis de cura.

Assim, esta pesquisa se torna viável tendo em vista a necessidade de estabelecer ações de saúde voltadas para a prevenção de doenças da próstata nas polícias militares do Brasil, visto que já existem ações voltadas para a população geral masculina, porém, fragmentadas. Devemos então compilar essas ações como um todo e adaptá-las ao espectro das polícias militares aproveitando nossa experiência no atendimento urológico na área militar.

Dito isto, vale ressaltar que este artigo está estruturado conforme a seguinte sequência: a primeira seção compõe-se desta introdução; em seguida, na segunda seção, apresenta-se o referencial teórico, em que serão abordadas as categorias de análise; logo após, na terceira seção, expõe-se a metodologia do estudo; na quarta seção, exibimos os achados da pesquisa; por fim, na última seção, são tecidas as considerações finais, que visam contribuir com novos estudos e proporcionar incentivo a novas ações que possam prevenir o câncer de

próstata no mundo e, claro, no âmbito da polícia militar.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Sociedade Internacional de Continência (CiS) define incontinência urinária como queixa de qualquer perda (saída involuntária) de urina pós cirurgia de próstata. A frequência da incontinência urinária varia dependendo do tipo de cirurgia e da técnica cirúrgica, mas tende a melhorar de um a dois anos depois. Foi observado, pelo estudo urodinâmico, frequências elevadas (87%) de incontinência em pacientes pós-prostatectomia radical. Entretanto, outros autores relatam diferentes frequências, com grande variação de 0,5 a 87%. A incontinência urinária após a prostatectomia radical é consequente de lesões esfinterianas, que tornam a geometria da junção ureterovesical menos favorável para manter a continência urinária, gerando maior exigência do esfíncter uretral externo. Sendo a uretra prostática removida após a cirurgia, a estrutura que mantém a continência é o esfíncter urinário externo.<sup>2</sup>

Ressalta-se que a incontinência após prostatectomia o tratamento é difícil e causa um impacto negativo na qualidade de vida do indivíduo, gerando problema de saúde mental como ansiedade, insônia e depressão, além de complicações como infecção recorrente do trato urinário, dermatites, constrangimento, assim, afeta a autoestima da pessoa. (OLIVEIRA, RODRIGUES, 2005)

Observa-se que no pós-cirurgia de prostatectômica é comum a notificação de um sinal clínico de disfunção erétil. Considera-se que essa alteração é a incapacidade de obter ou manter a ereção para a realização de atividade sexual. Esse tipo de alteração influencia diretamente a qualidade de vida do paciente que realizou cirurgia de prostatectomia, alterando não só o desempenho sexual, mas também a relação

2 Disponível em <https://www.ics.org>. Acesso em: 20 abr. 2021.

interpessoal com o conjugue, sua autoestima, o que pode promover transtornos psicológicos e até depressão.

Outra situação clínica que acomete frequentemente homens nessa faixa etária é a hiperplasia benigna da próstata (HBP) ou hiperplasia prostática benigna (HPB), sendo uma condição médica caracterizada pelo aumento benigno da próstata, normalmente, aos 40 anos.

Em relação a perspectiva histológico, a HBP caracteriza-se pela hiperplasia das células do estroma e do epitélio da glândula prostática, resultando no seu aumento volumétrico e na possibilidade de interferência no fluxo normal de urina causada pela compressão da uretra prostática e pelo relaxamento inadequado do colo vesical. (AVERBECK, BLAYA, SEBEN, *ET AL*, 2010)

Sendo assim, a HPB constitui um problema de saúde pública em função da alta prevalência na população masculina e dos problemas relacionados à qualidade de vida dos indivíduos afetados. A avaliação inicial do paciente com HBP inclui a anamnese com aplicação do escore de sintomas prostáticos (IPSS), exame físico com toque retal, avaliação laboratorial (PSA sérico, exame de urina e função renal), além de métodos de imagem e urodinâmica para casos selecionados. (AVERBECK, BLAYA, SEBEN, *ET AL*, 2010). No entanto, também se observa uma limitação de medidas preventivas, orientação e acompanhamento precoce desse público de paciente. (STORÅS, ANNE HOLCK, *ET AL*, 2016)

Desse modo, em ambas as situações clínicas, a combinação de medidas de orientação e apoio de uma equipe multidisciplinar, de maneira precoce, desde a fase de diagnóstico, podem permitir um melhor enfrentamento da situação clínica, ocasionando uma melhora da qualidade de vida do paciente. Assim, como parte desse processo de integração entre as necessidades clínicas do paciente e a abordagem realizada pelos profissionais de saúde, faz-se necessária identificar a qualidade de vida nos diversos

aspectos clínicos dos pós cirúrgicos (MATA, *ET AL*, 2015)

Na categoria de profissionais policiais militares, ativos ou inativos, a probabilidade de desenvolvimento do câncer de próstata é relevante, no entanto poucas medidas preventivas têm sido desenvolvidas para esse público de profissionais. Tem-se observado que essa população recebe poucas informações ou programas específicos para a prevenção e tratamento da doença. Em 2009, foi lançado pelo ministério da saúde a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), a qual visa oferecer um suporte na promoção à saúde para as doenças do sexo masculino. (ALMEIDA, OLIVEIRA, COSTA, 2017).

As ações de promoção à saúde devem envolver uma atuação intersetorial pactuada, visando o desencadeamento de ações articuladas em comunidades e grupos populacionais específicos, com vistas a promover comportamentos e estilos de vida saudáveis.

Nessa perspectiva, as ações preventivas são definidas como intervenções orientadas que buscam evitar o surgimento de doenças específicas, e contribuem para reduzir a incidência e a prevalência nas populações, sendo elaboradas com base no conhecimento epidemiológico. (GUIMARÃES, *et al*, 2017).

Cabe citar que as ações primárias são aquelas que envolvem a promoção de saúde como um todo e está relacionada a hábitos de vida saudáveis como: atividade física, alimentação saudável, não fumar ou beber e evitar stress. As ações secundárias são relacionadas ao diagnóstico precoce das doenças prostáticas, no caso do câncer de próstata, para possibilidade de cura com cirurgia e menor impacto na qualidade de vida dos pacientes; e, no caso da hiperplasia prostática benigna, controle da doença na fase inicial com acompanhamento e medicação, evitando cirurgia e suas complicações.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

A ciência se alimenta das pesquisas e, por isso, todo processo de investigação precisa seguir passos para conseguir os objetivos propostos na pesquisa. Sendo assim, destaca-se que, esta pesquisa, quanto aos objetivos, é de caráter exploratório, pois há poucos estudos sobre o tema e, com ela, pretende-se trazer novas reflexões sobre o câncer de próstata entre policiais militares, desenvolvendo assim futuras ações de prevenção no espaço da Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PMRN).

Baseado nos procedimentos utilizados, o delineamento da pesquisa foi através da pesquisa bibliográfica e documental, pois ela se desenvolveu através da análise de fontes como: livros, periódicos, documentos e publicações na área da saúde e militar. Ressalta-se que, para Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa bibliográfica ocorre quando é elaborada a partir de material já publicado, [...] com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o objeto de estudo.

As categorias de análise que compõem esta pesquisa são: câncer, doenças prostáticas, saúde, segurança pública, dentre outras que envolve o estudo. Aqui, acrescenta-se que a pesquisa bibliográfica trabalha com etapas, que, para Lakatos e Marcone (2017), são: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação das fontes; localização; compilação; fichamentos das leituras; análise e interpretação e, finalmente, a redação do texto.

É oportuno enfatizar que foi feita uma revisão de literatura visando responder as seguintes questões: quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto, que aspectos já foram abordados, quais as lacunas existentes na literatura. “A revisão de literatura tem papel fundamental no trabalho acadêmico, pois é através dela que é possível situar o trabalho dentro da grande área de pesquisa da qual faz parte, contextualizando-o”. (PRODANOV, FREITAS, 2013, p. 75).

Destaca-se, ademais, que quanto à abordagem do problema, o trabalho ora apresentado é de cunho quantitativo e qualitativo, essa para Minayo (2020, p.14), “[...] A realidade social é a cena e o seio do dinamismo da vida individual e coletiva com toda riqueza de significados dela transbordando [...]”.

Além disso, este estudo está baseado no método dialético com vistas à análise crítica do tema em discussão, sobretudo, em tempos de pandemia. Para Minayo (2020, p.24) “a dialética trabalha com a valorização das quantidades e da qualidade, com as contradições intrínsecas às ações e realizações humanas, e com o movimento perene entre a parte e o todo e interioridade e exterioridade dos fenômenos”.

A fase da pesquisa documental foi através de solicitação de dados oficiais, para Lakatos (2017, p.57), “estes se constituem geralmente a fonte fidedigna de dados. [...] Assim, deve não só selecionar o que lhe interessa, como também interpretar e compara o material, para torná-lo utilizável.”.

Por isso, realizamos os devidos contatos com algumas policiais militares do país, que em seus sites institucionais tinham e-mail para possíveis contatos. Dessa forma, foi enviado um e-mail solicitando informações e dados sobre o câncer de proposta na instituição e quais eram as ações preventivas que ela desenvolvia contra o câncer de próstata.

Em tempos de pandemia da Covid-19, buscamos utilizar as redes sociais como mecanismo de busca de informações. Nesta busca, constatamos que, infelizmente, muitas das instituições procuradas não tinham em seus sites informações sobre as ações de prevenção ao câncer de próstata. Diante dessa realidade, optamos por analisar dados e informações em *sites* oficiais das corporações, como veremos a seguir na análise dos dados da pesquisa.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Conforme o INCA (2020) o câncer é definido como um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância, que se dividem de forma rápida, essas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo.

As informações do Instituto Nacional do Câncer (2020) mostram que os homens vivem, em média, sete anos e meio a menos que as mulheres. As principais causas de mortalidade masculina entre 20 e 59 anos são as causas externas, como agressões e acidentes de veículos, que correspondem a 89.528 óbitos (36,4%). Em seguida, vêm as doenças do aparelho circulatório - infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca – que correspondem a 43.518 óbitos (17,7%); neoplasias (brônquios e pulmões, estômago), que correspondem a 29.274 óbitos (11,9%) e doenças do aparelho respiratório (12.388 óbitos ou 5%) (INCA, 2020).

O Ministério da Saúde tem trabalhado na estruturação das unidades de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e intensificado ações para detecção precoce de câncer na população masculina. A Lei nº 13.045, de 25 de novembro de 2014, reforça a importância do planejamento familiar e a prestação dos serviços públicos e de envolver os profissionais de saúde de forma a garantir atendimento adequado e humanizado. Isso foi um esforço para criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNSH), que visava qualificar a saúde da população masculina na faixa etária entre 20 e 59 anos, oferecendo diagnóstico precoce e prevenção de doenças cardiovasculares, cânceres e outras, como diabetes e hipertensão, beneficiando 55

milhões de homens (27% da população total e 55% da população masculina). Essa é a principal diretriz da PNSH. (INCA, 2020)

Cabe a reflexão que de fato de ter uma política específica para a saúde do homem não garante a efetivação em nível de Brasil. Isso ocorre em função de diversos fatores, desde a ausência de equipe médica, até falta de estrutura nas unidades de saúde dos estados brasileiros, e, em tempos de pandemia, as demais doenças acabaram tendo menos atenção.

A Lei nº 13.045, de 25 de novembro de 2014, trata do planejamento familiar, fato que depende que as famílias tenham interesse e façam sua parte. Contudo, na cultura brasileira, boa parte dos homens não tem o hábito do cuidado de si.

Sendo assim, cabe aqui definir e entender melhor o câncer de próstata, para tanto, é difícil perceber a olho nu a presença do tumor de próstata na região posterior alcançado pelo toque retal, geralmente, cerca de 85% dos tumores se localizam nesta região. Por isso, a importância do toque retal para o diagnóstico preventivo. Os tumores da região anterior não podem ser alcançados pelo toque, entretanto, esses representam apenas cerca de 15% dos casos. Por isso, o toque retal possibilita identificar sinais de doenças na próstata, como prostatite (inflamação da próstata), hiperplasia (aumento da próstata) e câncer de próstata, mas são necessários outros exames, como de urina e de sangue, para confirmar o diagnóstico. Vale ressaltar que com o toque também é possível examinar problema de fissuras anais, hemorroidas e outras alterações no reto, na uretra e no ânus.<sup>3</sup>

3 Disponível em:  
<https://drauziovarella.uol.com.br/ambulatorio/exam>

<es/toque-retal-exame-de-toque/> Acesso em: 02 mar. 2020.

#### 4.1 REALIDADE DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA POLÍCIA MILITAR DO BRASIL E RN

Cabe observar primeiramente que de todas as instituições contatadas a única que respondeu como ofício de despacho da solicitação foi a de Belém do Pará, como podemos verificar nos dados e informações a seguir:

**Quadro 1:** Distribuição de policiais militares quanto à situação funcional, sexo e idade (menorou maior que 50 anos) na PMPA.

SITUAÇÃO FUNCIONAL	Sexo	>50 anos	<50 anos	Total
ATIVA	Masculino	12511	1555	14066
	Feminino	1771	147	1918
INATIVOS	Masculino	863	3624	4487
	Feminino	424	739	1163
Totais		15569	6065	21634

**Fonte:** Planilha “quantitativo por posto e quadro 3.0.xls”, extraída do SIGPOL (intranet da PMPA) em 06/10/2020

Ressalta-se que, ao avaliarmos a distribuição etária dos policiais militares, observamos que o quantitativo atual de homens maiores que 50 anos é de 1555 policiais militares na ativa e 3624 na reserva, totalizando 5179 servidores militares dentro do perfil etário indicado para o rastreamento para câncer de próstata.

**Quadro 2:** informações de ações das PMs no Brasil

Dados gerais	Ações de prevenção	Demanda
A POLÍCIA MILITAR DO PARÁ é órgão do Sistema Integrado de Defesa Social, sendo subordinado à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. O efetivo aproximado atual é de 16.000 policiais militares na ativa e 7.900 na reserva. O CORPO MILITAR DE SAÚDE (CMS) é um órgão de direção de apoio, subordinado à DIRETORIA	As ações são realizadas por meio de campanhas e palestras em quartéis e centros de formação e através de consultas ambulatoriais sob demanda espontânea. Estas palestras são realizadas preferencialmente no mês de novembro em associação com outras entidades como a Secretaria Estadual de Saúde e a Sociedade	Em nossa corporação não dispomos de um programa contínuo de rastreamento (screening) para o câncer de próstata através de dosagem de PSA (Antígeno prostático específico) em populações específicas, sendo que os pacientes são encaminhados pelos médicos generalistas ou por demanda espontânea. Na

GERAL DE PESSOAL. Seus quadros são formados por Oficiais de Saúde e Praças Especialistas de Saúde, totalizando 94 Oficiais e 42 Praças na ativa. O quadro de médicos é formado por médicos especialistas, com um efetivo de médicos, dos quais apenas um é especializado em urologia. O CMS realiza sua missão através de atendimentos assistenciais ambulatoriais, procedimentos de reabilitação, apoio às missões operacionais externas, entre outros.	Brasileira de Urologia. Incluir um programa obrigatório de rastreamento de câncer de qualquer natureza necessita de se equilibrar o risco assumido em relação ao benefício oferecido. Dentre os riscos envolvidos encontra-se o superdiagnóstico, que é o de encontrar doença que não necessita de tratamento ou que o tratamento cause maior dano que a própria doença.	avaliação periódica obrigatória de militares, que ocorre por motivo de promoção, cursos ou em unidades selecionadas, não está incluído a dosagem do PSA, tendo em vista a população atendida não se incluir nos critérios da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). No entanto, não há uma política nacional ou regional que institua um programa obrigatório de rastreamento, como ocorre com o câncer de colo uterino.
--	--	---

**Fonte:** Governo do Estado do Pará – Corpo Militar de Saúde – Unidade Sanitária de Área IV, 2021.

Observamos que as ações realizadas se dão especialmente no mês de novembro pela campanha Novembro Azul, que chama atenção ao cuidado da saúde do homem, com foco no câncer de próstata.

Conforme os estudos, a chegada da campanha de conscientização do câncer de próstata no Brasil ocorreu em 2008 e recebeu o nome de *Novembro Azul*. Ela foi trazida pelo Instituto Lado a Lado pela Vida em conjunto com a Sociedade Brasileira de Urologia. Já pensando na quebra dos tabus sobre o toque retal, a primeira campanha teve como lema “Um Toque, Um Drible”, de modo a criar consciência sobre o câncer de próstata, derrubar o preconceito e incentivar os homens que se consultassem e fizessem o exame se necessário. Hoje, no Brasil, o *Novembro Azul* é marcado por diversas ações de divulgação sobre o câncer de próstata, como palestras sobre medidas de prevenção e campanhas para a realização do exame físico (toque) e do PSA (exame de sangue que detecta alterações do antígeno prostático

específico, que podem ser indicativas dessa neoplasia).<sup>4</sup>

O movimento ganhou força por incentivar a realização de exames preventivos, tentando amenizar o medo e o preconceito que surgem com a falta de estímulo ou mesmo de conhecimento suficiente. Cabe destacar que o Instituto Nacional do Câncer registrou 68 mil casos da doença e 15 mil mortes em 2018, o que nos revela quão importante é a realização de uma campanha como a *Novembro Azul*. (INCA, 2019)

Em relação a outras instituições policiais consultados na presente pesquisa, segue informações acerca das ações desenvolvidas e indicadas em seus sites institucionais.

**Quadro 3:** informações de ações de algumas Polícias Militares

POLÍCIA MILITAR	AÇÕES
Departamento de Assistência Médica e Psicossocial (Damps) da Polícia Civil do estado do Ceará (PCCE). <sup>5</sup>	Oficinas e atividades educativas ligadas à conscientização e prevenção ao câncer de próstata. O encontro, em alusão à campanha do novembro Azul, contou com diversos profissionais de saúde, bem como os servidores e colaboradores da instituição. O momento também foi propício para esclarecer a importância do autocuidado e o diagnóstico precoce para se combater o câncer de próstata. Os servidores lotados na Polícia Civil foram orientados a não se descuidar da saúde, principalmente mantendo uma rotina de exercícios e exames que colaboram com a prevenção e o diagnóstico precoce, que contribui para 95% de chance de cura.
A live será realizada pelo Comando de Saúde da PMGO. Não perca as importantes informações do Capitão Raul Moreira Messias, urologista. Dia 09/11/2020, às 9h, a Live “Novembro Azul-Prevenção ao Câncer de Próstata	A transmissão acontecerá no Instagram oficial da Polícia Militar. A disseminação de dados preventivos ressalta a importância de olhar com atenção para as próprias condições de saúde, além de lutar por direitos como o atendimento médico e o suporte emocional, garantindo um tratamento de qualidade.
PMMA Promove Palestra Sobre Câncer de Próstata SECOM PMMA - NOV, 2019 <sup>6</sup>	O palestrante ressaltou a importância de adotar hábitos saudáveis para evitar o câncer de próstata. Entre as dicas apresentadas estão: manter uma

4 Disponível em: <https://web.oncoexpress.com.br/conheca-a-origem-do-novembro-azul/> Acesso em: 15 maio 2021.

5 Disponível em Link da matéria a cima: <https://www.sspds.ce.gov.br/2020/11/18/em-alusao-ao-novembro-azul-policia-civil-realiza->

alimentação saudável com frutas, tomate, legumes e verduras; aumentar a ingestão de água, que elimina as toxinas do corpo; praticar atividades físicas, como a caminhada; não fumar; e evitar o consumo de bebidas alcoólicas.  
“Ações como essas despertam cuidados com a nossa saúde, em especial a prevenção ao câncer de próstata.

Fonte: dados da pesquisa, 2021

Os dados mostram que a maioria das ações de prevenção de câncer de próstata não aconteceram em todas os estados em 2020, tendo em vista a pandemia da Covid-19, que exigiu novas condutas, protocolos de saúde e em especial evitar a aglomeração social.

No entanto, apesar do momento vivenciado, não podemos nos esquecer dessa doença que tanto acomete os homens, sobretudo porque, na fase inicial, ela é uma doença silenciosa, portanto a vítima não apresenta sintomas e, quando alguns sinais começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores já estão em fase avançada, dificultando a cura. Na fase avançada, os sintomas são: dor óssea; dores ao urinar; vontade de urinar com frequência; presença de sangue na urina e/ou no sêmen. Ainda precisamos considerar os fatores de risco como histórico familiar de câncer de próstata: pai, irmão e tio; assim como a etnia, pois, é sabido que os homens negros sofrem maior incidência desse tipo de câncer.

O INCA indica como tratamento preventivo uma dieta rica em frutas, verduras, legumes, grãos e cereais integrais, e com menos gordura, principalmente as de origem animal. Essa dieta ajuda a diminuir o risco de câncer, como também de outras doenças crônicas não-transmissíveis. Nesse sentido, outros hábitos saudáveis também são recomendados como: fazer no mínimo 30 minutos diários de atividade física, manter o peso adequado à altura, identificar e tratar

<atividades-de-prevencao-ao-cancer-de-prostata/>  
Acesso em: 17 jul. 2021.

6 Disponível em Link da postagem do ano de 2019: <https://pm.ssp.ma.gov.br/pmma-promove-palestra-sobre-o-cancer-de-prostata/> Acesso em: 17 jul. 2021.

adequadamente a hipertensão, diabetes e problemas de colesterol, diminuir o consumo de álcool e não fumar. (INCA, 2020).

#### 4.1.1 A realidade do Rio Grande do Norte

Nos quadros abaixo, constam informações e dados cedidos pela Diretoria de Saúde e pela Junta Policial Militar de Saúde:

**Quadro 4:** informações da PMRN/2020

POST/GRAD	CIA	NATUR	CID	PARECER
3º Sgt. PM	CPRE	Guarabira -PB	C 61.0	Apto para atividade administrativa, dispensado de instrução, serviço ostensivo e podendo realizar atividades físicas alternativas por 60 dias.
3º Sgt. PM	CPRE	Guarabira -PB	C 61.0	Apto para atividade administrativa, dispensado de serviço ostensivo, instrução, guarda e podendo realizar atividades físicas alternativas por 120 dias.
ST PM	SPI	Mossoró-RN	C 71	Incapaz definitivamente para o serviço ativo da Polícia Militar, não podendo prover meios para sua subsistência, devido à patologia catalogada no CID X: C 71 (Neoplasia maligna do encéfalo), a contar de 10/08/2020. Não há relação de causa-efeito com a atividade Policial Militar. Preenche critérios para Isenção de Imposto de Renda/IPERN e limite dobrado de Isenção de Contribuição Previdenciária. Conforme Art. 40, parágrafo 21º da Constituição Federal.

**Fonte:** Ata de inspeção de saúde/2020

Os dados apontam que em 2020, poucas inspeções foram realizadas tendo em vista o cenário da Covid/19, bem como dos três casos analisados, dois foram destinados para o serviço administrativo e dessa forma, sai do policiamento ostensivo que atende às diversas demandas da sociedade nas ruas. Isso, afeta a todos de forma direta, a sociedade e ao policial claro.

**Quadro 5:** Informações da PMRN/2019

POST/GRAD	CIA	NATUR	CID	PARECER
Ten Cel PM	CPC	Natal -RN	C 61	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 32 dias.
2º Sgt BM	CBM/RN	Natal- RN	C 61.0	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 63 dias de licença.
2º Sgt BM	CBM/RN	Natal- RN	C 61.0	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 45 dias de licença.
2º Sgt BM	CBM/RN	Natal- RN	C 61.0 + Z 54.0	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 58 dias de licença.
3º Sgt. PM	1º BPM	Pedro Avelino - RN	Z 12.5 + D 07.5 + C 61	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 57 dias.
3º Sgt. PM	1º BPM	Pedro Avelino - RN	Z 12.5 + D 07.5 + C 61	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 58 dias.
3º Sgt. PM	1º BPM	Pedro Avelino - RN	Z 12.5 + D 07.5 + C 61.0	Apto para atividade administrativa, dispensado de instrução, serviço ostensivo e podendo realizar atividades físicas alternativas por 119 dias
Cb. PM	1ª DPPE	Itumbiara - GO	W 32 + S 92 + C 61	Apto para atividade administrativa, dispensado de instrução, serviço ostensivo e podendo realizar atividades físicas alternativas definitivamente.
Cel. PM R/1	SPI	Natal/RN	C 61	Paciente portador de patologia catalogada no CID X: C 61 (Neoplasia maligna de próstata), equivalente a neoplasia grave. Preenche critérios para Isenção de Imposto de Renda/IPERN e limite dobrado de Isenção de Contribuição Previdenciária. Conforme Artigo 40, parágrafo 1 inciso I da Constituição Federal.

3º Sgt. PM RR	SPI	Natal/RN	C 61	Paciente portador de patologia não adequada à legislação vigente para concessão de Reforma e Isenção de Imposto de Renda e IPERN. Artigo 40, parágrafo 21 da Constituição Federal.
------------------	-----	----------	------	--

**Fonte:** ata de inspeção de saúde PMRN/2019

**Quadro 6:** informações da PMRN/2018

POST/ GRAD	CIA	NATUR	CID	PARECER
1º Sgt. PM	2º cipm - João Câmara	Messias Targino-	Z.54 + C 61	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 17 (dezessete) dias
1º Sgt. PM	2º cipm - João Câmara	Messias Targino	C 61	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 62 (sessenta e dois)
2º Sgt. PM	COSEG/G AC	Natal- RN	Z.54 + C 61	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 28 (vinte e oito) dias
2º Sgt. PM	COSEG/G AC	Natal- RN	C 61	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 15 (quinze) dias
2º Sgt. PM	COSEG/G AC	Natal- RN	C 61	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 15 (quinze)
3º Sgt BM	2º GB/CBM/ RN	Upanem a	F 41.2	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 93 (noventa e três) dias de licença.
3º Sgt. PM	8º BPM	Nova Cruz-RN	N 40	Incapaz temporariamente para o serviço ativo da polícia militar. Necessita de 21 (vinte e um) dias
1º Sgt. PM	2º cipm - João Câmara	Messias Targino- RN	C 61	Apto para atividade administrativa, dispensado de instrução, serviço ostensivo, atividades que envolvam levantamento de peso acima de 10 kg e não podendo realizar atividades físicas alternativas por 59 (cinquenta e nove) dias
2º Sgt. PM	COSEG/G AC	Natal- RN	C 61	Apto para atividade administrativa, dispensado de instrução, serviço ostensivo e podendo realizar atividades físicas alternativas por 114 dias
2º Sgt. PM	COSEG/G AC	Natal- RN	C 61	Apto para atividade administrativa, dispensado de instrução, serviço ostensivo, guarda e podendo realizar atividades físicas alternativas por 91 dia.

T. PM RR	SPI	Natal/R N	C 61	História de neoplasia maligna (C 61), de prognóstico moderado, sem evidências clínicas. Conclusão: Aptidão parcial dos fins que se destina. Trata-se de neoplasia maligna, catalogado no CID C 61, conforme anatomopatológico assinado pelo Dr. Tiago, preenche critérios para Isenção de Imposto de Renda/IPERN e limite dobrado de Isenção de Contribuição Previdenciária. Conforme Artigo 40, parágrafo 21 da Constituição Federal. Inapto para fins de reforma por invalidez.
ST. PM RR	SPI	Arês - RN	C 61	Paciente portador de patologia catalogada no CID X: C 61 (Neoplasia maligna da próstata), equivalente a neoplasia maligna. O quadro clínico do militar o acomete desde 20 de junho de 2018. Preenche critérios para Isenção de Imposto de Renda/IPERN e limite dobrado de Isenção de Contribuição Previdenciária. O paciente deverá ser reavaliado após o período de 05 (cinco) anos, conforme lei 9.250/95 art.30, parágrafo 1º da Receita Federal.
º SGT PM R1	SPI	Natal - RN	C 61	Incapaz definitivamente para o serviço ativo da Polícia Militar, podendo prover meios para sua subsistência, devido à patologia catalogada no CID X: C 61 (Neoplasia maligna da próstata), a contar de 12.12.18. Segundo seu Médico assistente Dr. Alan, a patologia do militar é equivalente à neoplasia grave, doença catalogada em lei Federal. Não há relação de causa-efeito com o serviço Policial Militar. Preenchendo critérios para Isenção de Imposto de Renda/IPERN e limite dobrado de Isenção de Contribuição Previdenciária. O militar deverá ser reavaliado no prazo de 24 meses para reavaliação do benefício ora concedido.

Cb. PM 01.596	CPC	Natal- RN	C 61	Incapaz definitivamente para o serviço ativo da Polícia Militar, não podendo prover meios para sua subsistência, devido à patologia catalogada no CID X: C 61 (Neoplasia maligna da próstata), a contar de 28.02.18. Segundo seu Médico assistente Dr. Braz <sup>7</sup> a patologia do militar é equivalente a neoplasia grave. Não há relação de causa-efeito com o serviço Policial Militar. Preenchendo critérios para Isenção de Imposto de Renda/IPERN e limite dobrado de Isenção de Contribuição Previdenciária. Conforme Artigo 40, parágrafo <sup>5</sup> § 1º e inciso I da Constituição Federal.
------------------	-----	--------------	------	--

**Fonte:** Ata de inspeção de saúde PMRN/2018

Os dados de 2019 e 2018 mostram que a maior demanda de afastamento do serviço militar no ano de 2018 foi a Cid 61 – Neoplasia maligna da próstata. Esses dados são preocupantes, pois as polícias militares de todos os estados brasileiros já vêm desenvolvendo ações de prevenção e de combate, no entanto, percebe-se que ainda há um estigma e medo por parte da maioria dos homens no que se refere a fazer os exames de rotina e de prevenção. Vale lembrar que quanto mais cedo for realizada a prevenção, mais oportunidades de cura.

Outro fato que os dados revelaram que o período de afastamento, geralmente em média de 15 dias, bem como os casos que são considerados em consonância com o Art. 40 da Constituição Federal/1988, no seu §1º e inciso I “por invalidez permanente, sendo os proventos proporcionais ao tempo de contribuição, exceto se decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, na forma da lei [...]”, ou seja, inapto para fins de reforma por invalidez. Isso, afeta, em especial o policial militar, seus familiares e também a instituição, pois reduz o quadro do efetivo e, porventura, às vezes a falta de ações

<sup>7</sup> Os nomes aqui são fictícios em virtude das questões éticas da pesquisa.

preventivas e a resistência de alguns homens irem ao médico para fazer os exames de prevenção.

Diante destes dados e dos nacionais, as polícias em sua maioria do país, desenvolve ações-como já visto no estudo. E a PMRN não poderia deixar de desenvolver no mês de *Novembro Azul* as ações de prevenção e em 2019, foi realizada uma palestra educativa, atividades com rotinas de exame, incentivando que seus servidores realizassem os exames de prevenção e uma palestra ministrada pelo médico urologista da PMRN. A ação foi realizada no Centro Clínico da Polícia Militar do RN e foi destinada, especialmente, para homens acima de 40 anos.

Outra ação feita pela PMRN está publicada no BG nº. 239, de 15 de dezembro de 2008, que convocou, para fins de promoção, todos os Oficiais e Praças que ainda não tinham sido submetidos à avaliação médica nos últimos 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias a comparecerem à Junta Policial Militar de Saúde (JPMS) para que recebessem requisições médicas indicando a realização dos seguintes exames clínicos e laboratoriais: Hemograma, Colesterol Total, LDL, HDL, Triglicerídeos, Ureia, Creatinina, Glicose, Ácido Úrico, PSA (acima de 40 anos de idade), e ainda, avaliação cardiológica com ECG. Depois, os referidos Oficiais e Praças foram convocados a comparecer à Junta Policial Militar de Saúde (JPMS), Centro Clínico da Polícia Militar, para a realização de avaliação médica, bem como para apresentação dos resultados dos exames mencionados.

Portanto, essas ações de prevenção são de suma relevância, pois, conforme dados da Junta Médica, 68 policiais foram afastados de suas atividades e reformados devido as doenças prostáticas. Por isso, a PMRN tem a preocupação de desenvolver mais ações e realizar mais exames preventivos. Em 2020, contudo, a ação não foi viável, pois, em virtude da pandemia de Covid-19, optou-se

por evitar aglomeração e seguir os protocolos de saúde.

## 5. À GUIA DE CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como escopo identificar as ações de saúde voltadas para prevenção de doenças prostáticas que estão sendo executadas nas polícias militares da realidade brasileira. No entanto, em tempos de pandemia da Covid-19, percebemos que a maioria das polícias não realizaram ações de prevenção em 2020, já que as instituições optaram por cumprir os protocolos de saúde adotados na pandemia a fim de se evitar aglomerações.

Vimos, ao longo do texto, que o câncer é uma doença que não escolhe classe social, orientação religiosa e sexual, mas que afeta cada vez mais pessoas no mundo todo. No Brasil, os homens acabam sendo mais vulneráveis, pois a sociedade brasileira ainda é preconceituosa em relação ao exame do toque retal, tido por especialistas como um mecanismo de prevenção e diagnóstico mais rápido. Infelizmente, muitos homens acreditam que esse exame os deixará “menos homem”.

Os estudos mostram que, no Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total de cânceres. Sua taxa de incidência é cerca de seis vezes maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida<sup>8</sup>.

Diante desses dados, a PMRN visa, em outras oportunidades, isto é, pós-pandemia, desenvolver cada vez mais ações preventivas e exames, mostrando para seus servidores o quanto o cuidado e, acima de tudo, a prevenção podem salvar vidas e curar a doença.

---

8 Disponível em <https://www.einstein.br/doencas-sintomas/cancer-prostata>. Acesso em: 05 mai. 2020

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVERBECK, M.A.; BLAVA, R; SEBEN, R.R.; LIMA, N.D.; DENARDIN, D.; FORNARI, A, RHODEN, E.L. Diagnóstico e tratamento da Hiperplasia Benigna da Próstata. **Revista AMRIGS**, 2010.

ALMEIDA C, Oliveira; COSTA S. Avaliação dos Níveis Séricos de PSA total em policiais militares atendidos no laboratório de Análises Clínicas do HPM. **Revista Eletrônica de Farmácia**, 2016;13(1.1)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR: 14.724**. Informação e documentação – trabalhos acadêmicos –apresentação. ABNT, 3.ed. Rio de Janeiro, mar. 2012. Disponível em <http://www.abnt.org.br/>. Acesso em 15/set/2020. Acesso em: 01 jul. 2022.

BRASIL. **Lei n. 13.045**, de 25 de novembro de 2014. Altera as Leis n°s 9.263, de 12 de janeiro de 1996, que “regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências”, e 10.289, de 20 de setembro de 2001, que “institui o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata”, a fim de garantir maior efetividade no combate à doença. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/113045.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.045%2C%20DE%2025%20D E%20NOVEMBRO%20DE%202014.&text=226%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal%2C%20que,efetividade%20no%20combate%20%C3%A0%20doen%C3%A7a](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/113045.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.045%2C%20DE%2025%20D E%20NOVEMBRO%20DE%202014.&text=226%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal%2C%20que,efetividade%20no%20combate%20%C3%A0%20doen%C3%A7a.). Acesso em 01 jul. 2022.

BATISTA, Uanderson Martins. **Prevalência de sobrepeso, obesidade e fatores de risco para doenças cardiovasculares em policiais militares masculinos efetivos de Goiânia-GO**. Goiânia: [s. ed.], 2018.

GONÇALVES, Ivana Regina, Carlos Padovani, POPIM, Regina Célia. Caracterização Epidemiológica e Demográfica de homens com câncer de próstata. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2008; 13(4):1337-1342.

GOMES, Romeu; REBELLO, Lúcia Emília F. de Souza; ARAÚJO, Fábio Carvalho de; NASCIMENTO, Elaine Ferreira do. **A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura**, 2008. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/Rvd3n4yJFK76Y76XfwZBPd/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

GUIMARÃES, Jessielly Taís Ferreira, Et Al. Avaliação do conhecimento de homens acerca do câncer de pênis e práticas preventivas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health**, 2017.

HONÓRIO, Melissa Orlandi; SANTOS. Silvia Maria Azevedo dos. Incontinência Urinária e Envelhecimento: impacto no cotidiano e na qualidade de vida. **Rev Bras Enferm** 62.1 (2009): 51-6.

INCA José Alencar Gomes da Silva. **Cartilha de câncer de próstata: vamos falar sobre isso?** 2ª reimpressão. INCA. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em <https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/cancer-de-prostata-vamos-falar-sobre-isso> Acesso em 13 fev. 2021.

INCA. **Estimativa 2020**. Síntese de Resultados e Comentários. Disponível em <https://www.inca.gov.br/estimativa/sintese-de-resultados-e-comentarios>. Acesso em: 13 fev. 2021

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATA, Luciana Regina Ferreira Da, Et Al. "Postoperative Self-Efficacy And Psychological morbidity In Radical Prostatectomy." *Revista Latino-Americana De Enfermagem* 23.5 (2015): 806-813.

MARTINS, A. D. C. M., Okudatavares, K., Comparin, K. A., Dos Santos, A. S., Pires, A. C. S., Bobloski, B. R.. *Feira da Saúde: a prevenção na polícia militar de Cascavel. Extensão Universitária-UNIOESTE*, 2013.

MESQUITA JVM, Barros A, da Silva JP, da Silva Sousa JA, Costa Rodrigues, J. O Autoconhecimento dos militares do sexo masculino sobre o câncer de próstata no município de Floriano-PI. *Revista da FAESF*, 2018:2(1)

NOVEMBRO AZUL: no mês de conscientização sobre a saúde do homem, seja herói da sua saúde! Portal Virtual em Saúde. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/3351> . Acesso em: 12 nov. 2020.

OLIVEIRA, R.P.; RODRIGUES, P.R.T. In: Bruschini H, D'Ancona CAL, et al. **Padronização da terminologia em disfunções do trato urinário inferior e em procedimentos urodinâmicos**. Reunião do Consenso de Disfunções Urinárias Rio de Janeiro: Expressão & Arte Gráfica. 2005. Epub 1

PINHEIRO, Pedro. **Câncer de próstata: Sintomas e Tratamento**. Disponível em <https://www.mdsaude.com/urologia/cancer-prostata/> Acesso em 01 jul. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. [Recurso eletrônico].

STORÅS, Anne Holck, et al. Erectile Dysfunction And Sexual Problems Two To Three Years After Prostatectomy Among American, Norwegian, And Spanish Patients. **Clinical Genitourinary Cancer** 14.3 (2016): E265-E273.

## **PREVENTION OF PROSTATIC DISEASES IN BRAZILIAN MILITARY POLICE: FOCUS ON THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE**

**ABSTRACT:** Prostate cancer is one the most common pathologies in aging men, and it's a type of cancer with high prevalence and frequent mortality. Due to that reality, this study has as general scope to identify health actions directed to the prevention of prostate diseases, executed at the military police officers of the Brazilian reality. The methodological means of this study had as basis the documentary and bibliographic research with a qualitative and quantitative approach. The research results showed that, during the pandemic times of Covid-19, the actions for prevention of prostate cancer in the sphere of military police officers in Brazil, specially at the state of Rio Grande do Norte, didn't happen, as they were expected, in November, which led us to realize that the few actions executed at that period happened online using social networks and digital platforms.

**Keywords:** Cancer, Prostate Diseases, Pandemic, Covid-19, Military Police.